

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

A prova inclui dois grupos.

- O Grupo I inclui quatro itens que exigem resposta sucinta.
- O Grupo II inclui quatro itens que exigem resposta desenvolvida.

Em qualquer dos Grupos deve ser respeitada a instrução relativa ao número e ao tipo de itens a responder.

V.S.F.F.

123/1

GRUPO I

- Responda apenas a **três** itens deste grupo, de **forma sucinta**.

Se responder a todos os itens, serão classificadas apenas as três primeiras respostas.

- Considere na sua resposta os dados apresentados.

1.

Associações Sindicais em Portugal

Ano	Número
1876	24
1903	135

Indique o significado dos dados apresentados.

2.

Em 1934, um militante político francês, referindo-se à criação da *Frente Popular*, afirmava que era «urgente a mobilização pela defesa das liberdades e contra a crise».

Justifique a preocupação manifestada na afirmação transcrita.

3.

Velocidade Abstracta: O Automóvel Passou (1913)

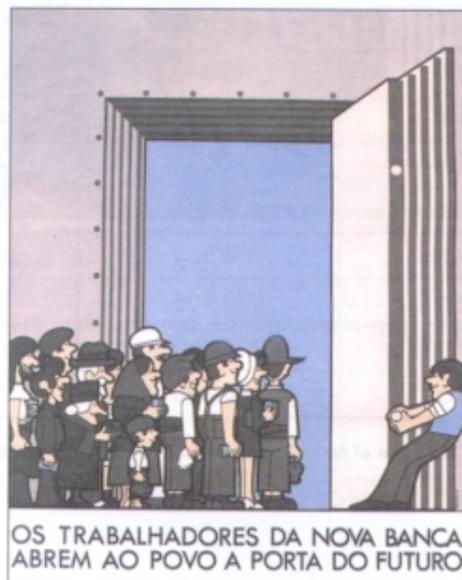


Giacomo Balla

Identifique as características do movimento futurista traduzidas na imagem.

4.

Portugal, 1975



Cartaz de J. Abel Manta

Identifique o acontecimento representado no cartaz.

V.S.F.F.

GRUPO II

- Responda apenas a **dois** itens deste grupo, de **forma desenvolvida**:

- um em que lhe seja dado para análise um texto (assinalado por ►);
- um em que lhe seja dado outro material de análise (assinalado por ●).

Se responder a dois itens do mesmo tipo, será classificada apenas a primeira resposta.

- Integre a análise do documento na resposta.

1.

Automóveis produzidos pela empresa Ford Estados Unidos da América (1909-1920)

Ano	Automóveis fabricados	Preço (em dólares)
1909	18 664	950
1910	34 528	780
1911	78 440	690
1912	168 220	600
1913	248 317	550
1914	308 213	490
1915	533 921	440
1916	785 432	360
1917 *	706 584	450
1918 *	533 706	525
1919	996 660	440
1920	1 250 000	355

H. Ford, *Ma Vie et Mon Œuvre*, Paris, Payot, 1927 (adaptado)

* Anos em que a fábrica produziu material de guerra.

Recorrendo aos dados apresentados, explique a dinâmica de produção do capitalismo industrial, dos finais do século XIX às primeiras décadas do século XX.

2.

Cartaz da União Nacional (1934)
Primeiras Eleições para a Assembleia Nacional



Recorrendo à leitura do cartaz, analise o contexto em que ocorreu a institucionalização do Estado Novo.

V.S.F.F.

123/5



O império das massas (1929)

A multidão, de repente, tornou-se visível, instalou-se nos primeiros lugares da plateia da sociedade. Dantes, se existia, passava despercebida, ocupava o fundo do cenário social; agora, passou para a boca de cena, é ela a personagem principal. Já não há protagonista: só há coro. [...] Encontramos então a ideia de massa social. A sociedade é sempre uma unidade dinâmica de dois factores: minorias e massas. As minorias são indivíduos ou grupos de indivíduos especialmente qualificados. A massa é o conjunto de pessoas não especialmente qualificadas [...] é o «homem médio». [...]

[A massa] resolveu avançar para o primeiro plano social e ocupar os locais e usar os utensílios e gozar dos prazeres antes adstritos a poucos. [...]

Ninguém, creio eu, lamentará que as pessoas gozem hoje em maior medida e número que antes, já que têm para isso o apetite e os meios. O pior é que esta decisão tomada pelas massas de assumirem as actividades próprias das minorias não se manifesta, nem pode manifestar-se só na ordem dos prazeres, antes é um modo geral do nosso tempo. [...] Hoje [...] a massa actua directamente sem lei, por meio de pressões materiais, impondo as suas aspirações e os seus gostos.

[...] A massa arrasa tudo o que é diferente [...]. Quem não for como toda a gente, quem não pensar como toda a gente, corre o risco de ser eliminado. E, está claro, essa «toda a gente» não é «toda a gente». «Toda a gente» era, normalmente, a unidade complexa de massa e minorias discrepantes, especiais. Agora toda a gente é só a massa.

.....
Vivemos em época de nivelções: nivelam-se as fortunas, nivela-se a cultura entre as diferentes classes sociais, nivelam-se os sexos.

J. Ortega y Gasset, *A Rebelião das Massas*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1989

A partir da análise do documento, explicité as transformações socioculturais decorrentes da emergência das massas, ocorridas na primeira metade do século XX.



A Conferência do Cairo na imprensa internacional

OS PAÍSES NÃO-ALINHADOS PEDEM NO CAIRO A ABOLIÇÃO TOTAL DO COLONIALISMO

Atacam Portugal e a África do Sul e propõem o corte de relações diplomáticas com estes países

DIRIGEM-SE TAMBÉM À ONU PARA QUE ESTA ADMITA A CHINA VERMELHA NO ORGANISMO INTERNACIONAL

Cairo. 11. A conferência de alto nível dos países «não-alinhados» publicou hoje um documento no qual se pede a «completa e total abolição do colonialismo». No documento condena-se toda a política colonialista e neocolonialista nas diversas partes do mundo e pede-se a todos os combatentes no Congo que cessem imediatamente as hostilidades e a todas as potências estrangeiras que não interfiram nos assuntos internos desse país.

Esta declaração, que tem por título «Programa para a Paz e Cooperação Internacional», afirma que o «processo de libertação é irresistível e irreversível» e acrescenta que os povos colonizados podem legitimamente recorrer às armas para garantir o total exercício do seu direito à autodeterminação e independência, no caso em que as potências coloniais insistam em opor-se às suas «aspirações naturais».

No documento recomenda-se também, à Assembleia Geral da ONU, que tome uma posição de princípio sobre a coexistência pacífica.

Jornal ABC, 13 de Outubro de 1964

In J. Mira, *Documentos de Historia del Mundo Contemporáneo*, Madrid, Alhambra, 1986

Analise a situação internacional a que a notícia se refere.

FIM

V.S.F.F.

123/7

COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
I	1. 2. 3. 4.	3 × 28	84
II	1. 2. 3. 4.	2 × 58	116
TOTAL			200 pontos